

MEMÓRIA DA 1ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE QUALIDADE DA CTMH-PCJ

DIA/HORA: 21/09/2016 das 10 às 13h

LOCAL: CATI-CAMPINAS

1) Abertura

Não houve a definição da relatoria. Todavia, deliberou-se pela necessidade de elaboração de memória das reuniões realizadas pelo grupo de trabalho, para registro das discussões e dos encaminhamentos. A CETESB ficou, desta forma, responsável por encaminhar uma memória da 1ª reunião, com antecedência de 3 dias, para avaliação dos membros do grupo e aprovação na próxima reunião.

2) Discussão sobre as atribuições do GT;

O GT foi criado pela CTMH com o objetivo de elaborar um Termo de Referência para uma Rede Automática de Monitoramento da Qualidade das Águas no PCJ com prazo de apresentação de proposta até 30/10/2016.

Na reunião, os participantes entenderam que as atribuições do grupo deveriam também incluir:

- a) Elaboração de proposta a ser submetida à CTMH com as ações e investimentos necessários para a otimização, modernização, ampliação e integração das redes de monitoramento de qualidade de água nas Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá;
- b) Verificação e análise dos pontos de monitoramento existentes nas Bacias PCJ (ANA, DAEE, CETESB, IGAM, Empresas de Saneamento, Grandes Usuários etc), bem como os parâmetros, frequência, objetivos etc.
- c) Elaboração de proposta de implantação de Sistema Integrado de Informações Hídricas, de sistema de alarmes e de outras ações de comunicação e articulação entre os órgãos públicos e outros atores;

3) Apresentação da Rede Automática da CETESB: destacaram-se os seguintes pontos:

- a) Requisitos de sucesso para o sistema de monitoramento: escolha do local (representatividade ambiental), infraestrutura e segurança patrimonial; gerenciamento dedicado; operação e manutenção (técnicos treinados, procedimentos operacionais padronizados, registro de todas as atividades em fichas de visita e validação dos dados gerados); suporte de informática (sistemas supervisorio e de gerenciamento de dados, notebooks e servidores); estoque de consumíveis (eletrodos, membranas, eletrólitos, padrões de calibração, etc); veículos e embarcações e aplicabilidade.
- b) Custo: para instalação: **R\$ 450 mil** (estação com 2 sondas, infraestrutura e sistema de armazenamento e transmissão de dados) e operação e manutenção (**R\$ 30 mil/ano** c/ mão-de-obra e deslocamento mais **R\$ 60 mil/ano** c/ sensores e manutenções

4) Apresentação Proposta de Rede (CETESB): destacaram-se os seguintes pontos:

- a) Critérios para seleção de pontos: redes de qualidade existentes; proximidade *de postos flu;* *captações mais afetadas pelas descargas das barragens do Sistema Cantareira* (subsídio para o

estabelecimento de vazões ambientais); lançamentos domésticos e industriais; corpos d'água com a classe reequadrada e barramentos atuais e futuros (Duas Pontes e Pedreira).

- b) Pontos: a tabela a seguir apresenta uma proposta mínima de pontos de amostragem que deverão validados e priorizados pelos membros do GT.

Corpo Hídrico	Estações existentes	Estações Novas	Total de Estações	Fase de Instalação
Rio Atibaia	0	2	2	1
Rio Jaguari/Jacareí	1	1	2	1
Rio Camanducaia	0	1	1	2
Rio Piracicaba	1	1	2	2
Rio Capivari	0	1	1	2
Rio Jundiá	0	1	1	2
Totais	2	7	9	Fase 1: 3 novas Fase 2: 4 novas

5) Considerações e Sugestões

- Foram feitas considerações e sugestões sobre as medidas a serem adotadas para a viabilização da elaboração de um plano de monitoramento qualitativo das Bacias PCJ;
- A Agência PCJ informou que a disponibilidade financeira para investimento na Rede de Qualidade é de R\$ 3,5 milhões para os próximos 4 anos (PAP 2017-2020), consignando, todavia, que a minuta final será submetida à aprovação da Plenária dos Comitês PCJ até novembro de 2016;
- Necessidade de definição do tipo de monitoramento mais adequado para cada ponto: tradicional com coletas de campo e determinações em laboratório ou automático com sondas multiparâmetro.
- Importância de definir o responsável pela implantação, operação, manutenção da rede, bem como para a integração e disponibilização dos dados.
- Sugeriu-se a elaboração de protocolos para a padronização do fornecimento dos dados de qualidade, para a melhoria da gestão em função de dados não conformes.
- Incluir um ponto de amostragem no Rio Pirai.

6) Encaminhamentos:

- Encaminhar os slides das apresentações e mapa dos pontos para os membros do GT.
- Verificar onde os materiais poderão ser disponibilizados no site dos Comitês PCJ;
- MP solicitará dados das concessionárias de saneamento para inclusão no mapa que está sendo elaborado pela CETESB para visualização dos pontos¹;
- A CETESB elaborará os questionamentos a serem solicitados.

Próxima reunião: **13/10/2016 das 9h30 às 16h na SANASA no Centro de Conhecimento das Águas.**

¹ Link para visualização dos pontos.

<http://ambientesp.maps.arcgis.com/apps/MapTools/index.html?appid=9b05b78ff42f4880a2ec56b75ad61da2>